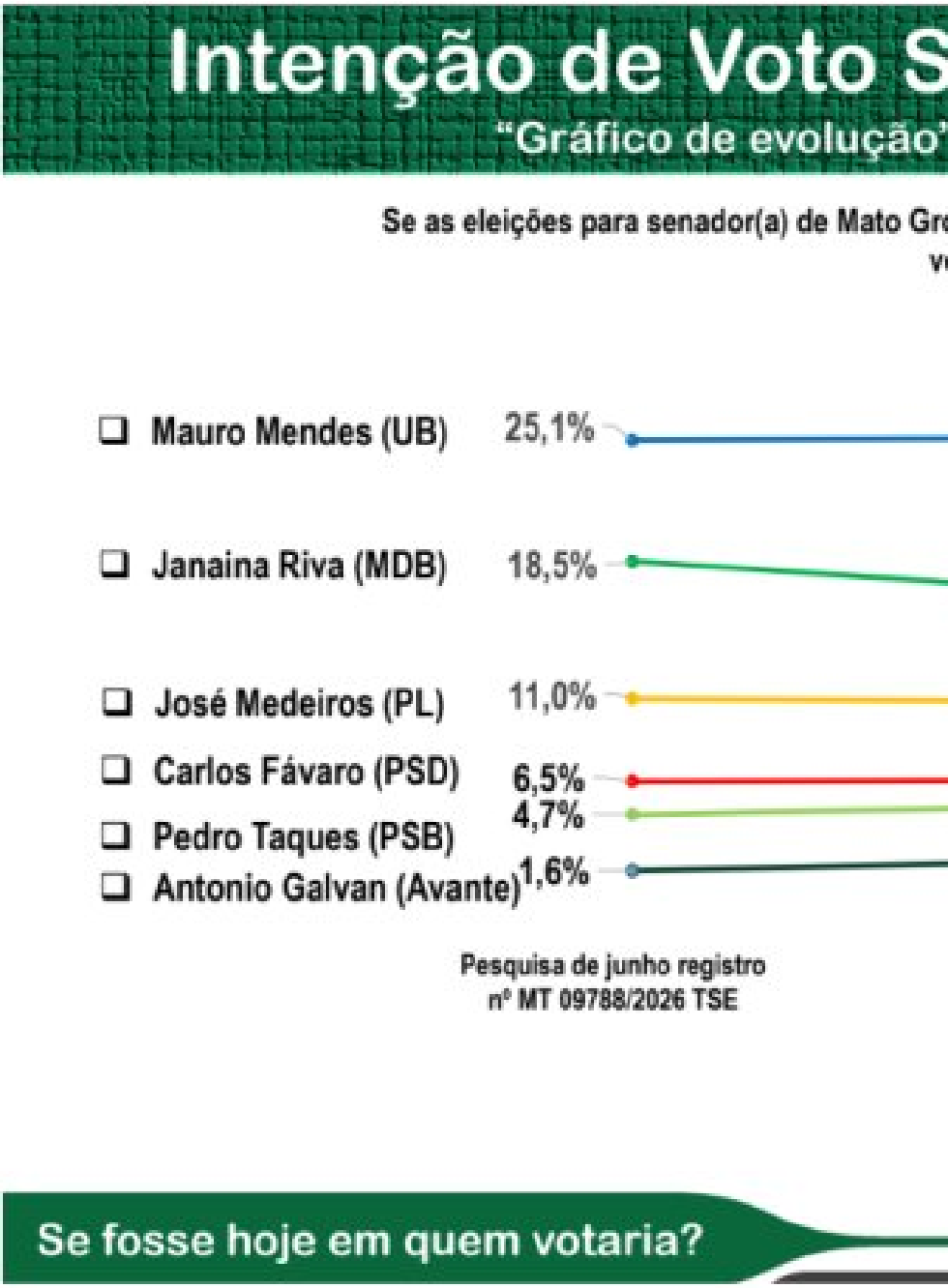
Pesquisa Percent revela queda de Mauro Mendes após operação da PF; disputa segue indefinida

Ex-governador perde 5 pontos em semanas; Janaína Riva e Carlos Fávaro crescem na disputa pelo Senado

Uma nova sondagem divulgada pela Percent e contratada pela TV Cuiabá traz movimentações significativas no cenário eleitoral de Mato Grosso. O levantamento, realizado entre 7 e 10 de agosto, período posterior à deflagração de operação da Polícia Federal investigando desvios orçamentários de R$ 308 milhões no caso Oi, aponta retração importante nas intenções de voto do ex-governador Mauro Mendes (União).

Mendes registrou declínio acentuado de 5 pontos percentuais em relação aos levantamentos anteriores. Sua performance havia sido relativamente estável em junho com 25,1% e julho com 25,3%, porém recuou para 20% nas intenções de voto mensuradas em agosto. O ex-governador havia sido um dos focos da Operação Heritage.

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) encontra-se em zona de empate técnico com Mendes, apresentando 18,9% das menções. Seu trajeto nos últimos meses mostra oscilação: 18,5% em junho e 16,4% em julho, sugerindo estabilização sem crescimento consistente.



O deputado federal José Medeiros (PL) segue trajetória descendente, acumulando perdas mês a mês. Começou em junho com 11%, passou para 10,8% em julho e agora marca 9,3%. Sua campanha ainda não consegue se consolidar, mesmo após a realização das convenções estaduais.

Carlos Fávaro (PSD), ex-ministro da Agricultura, segue caminho oposto e vem acumulando apoio. Sua evolução foi de 6,5% em junho para 6,6% em julho e 9,1% na atual rodada de pesquisa.

Pedro Taques (PSB), ex-governador, também está em trajetória ascendente na corrida pelo Senado. Seus números foram 4,7% em junho, 5,3% em julho e 7,3% atualmente, demonstrando tendência positiva de crescimento.

Antônio Galvan (Avante), pecuarista candidato, também registra movimento positivo: 1,6% em junho, 2,3% em julho e 3% no mês atual.



De acordo com análise de Ronye Steffan, sócio da Percent, a operação federal deixou marcas visíveis no posicionamento político mato-grossense.